

ACM defende Eduardo Dutra

Olímpio Cruz Neto

Da equipe do **Correio**

Principal pivô da violação do painel do Senado, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) jura que todo o envolvimento do líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), está restrito ao conhecimento antecipado que o petista teve sobre o voto da colega de bancada, a senadora Heloísa Helena (PT-AL).

"Eu estive com Dutra, mas só para tratar do voto dela (Heloísa)", disse. "Se ele (Dutra) teve acesso à lista, não foi comigo, mas com o Arruda", declarou, referindo-se ao ex-líder do governo no Senado José Roberto Arruda. O ex-senador do DF não foi localizado pelo Correio.

ACM e Arruda renunciaram ao mandato para escapar da cassação recomendada pelo Conselho de Ética do Senado. ACM afirmou que não acredita que seja possível comprovar o envolvimento de Dutra com o caso da violação do painel eletrônico. "Ele não esteve envolvido", garantiu. "Estou dizendo a verdade".

Ele negou que tenha sido a fonte citada pela revista *IstoÉ*, que na edição desta semana traz reportagem apontando o envolvimento de Dutra com o episódio do estupro do painel do Senado. "Logo a *IstoÉ*?", ironizou. O senador tem problemas antigos com a revista. Já moveu vários processos contra ela. Foi *IstoÉ* que publicou a denúncia de que ACM estava por trás da obtenção da lista secreta com os votos dos senadores na sessão que cassou o mandato de Luiz Estevão. Antonio Carlos insinuou que Arruda pode estar por trás da reportagem. "Pode ser ele, eu não sei", disse. O ex-senador afirmou que se tivesse que apontar o envolvimento do líder do PT, já teria feito isso há mais tempo. "Mas eu não tenho conhecimento disso", comentou.